

PLANO DE ACTIVIDADES 2011

6421454367744958005734787462354327290498547563443573
6354542576125423467876590867634865445787682357458974
3573635454257612542346787659086763486544578768235745
8974370398356378356458005734787462354327290498547563
4435736354542576125423467876590867634865445787682357
4589743703983563783564214543677449580057347874623543
2729049854756344357363545425761254234678765908676348
6544578768235745897437039835637835642145436774495800
7876590867634865445787682357458974370398356378356421
4543677449580057347874623543272904985475634435736354
3543272904985475634435736354542576125423467876590867
2346787659086763486544578768235745897437039835637835
6421454367744958005734787462354327290498547563443573
6354542576125423467876590867634865445787682357458974
3703983563783564214543677449580057347874623543272904
9854756344357363545425761254234865445787682357458974
3703983563783564214543677449580057347874623543272904
9854756344357363545425761253543272904985475634435736
3354327290498547563443573633543272904985475634435736
3354327290498547563443573634234678765908631544576556
3354327290498547563443573634234678765908631544576556
3354327290498547563443573634234678765908631544576556
3354327290498547563443573634234678765908631544576556



IGCP
PLANO DE ACTIVIDADES
2011

1 - INTRODUÇÃO

2 – OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OBJECTIVOS GERAIS DO IGCP PARA 2011

2.1 – Objectivos Estratégicos

2.2 – Objectivos Gerais

3 - PROJECTOS ESTRUTURANTES

3.1 - Gestão da Dívida Pública

3.2 - CAH – Sistema de Clientes, Contas, *Aforronet* e *Homebanking*

3.3 - Sistema de Certificação de Qualidade

3.4 - Reimplantação do *Wallstreet Suite v.7 (ex-Finance Kit)*

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. - IGCP, tem por missão gerir, de forma integrada, a tesouraria e o endividamento público directo do Estado, bem como coordenar o financiamento dos serviços e fundos dotados de autonomia administrativa e financeira, em obediência às orientações definidas pelo Governo através do Ministro das Finanças.

Entre as suas atribuições, deve o IGCP assegurar, em conjugação com a gestão da dívida pública directa do Estado, a gestão das disponibilidades da tesouraria do Estado, realizar as aplicações financeiras necessárias para o efeito e assegurar a centralização e o controlo dos movimentos dos fundos do Tesouro, bem como a respectiva contabilização.

Um dos objectivos na gestão das disponibilidades da Tesouraria do Estado diz respeito à minimização do volume da dívida pública directa do Estado e dos respectivos encargos, garantindo, subsidiariamente, a eficiente remuneração dos excedentes.

A construção do Plano de Actividades do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. – IGCP para 2011, foi estruturado em dois pilares:

- OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OBJECTIVOS GERAIS
- PROJECTOS ESTRUTURANTES

Não se consideram, no âmbito do Plano de Actividades, os objectivos e acções que, pela sua natureza, se enquadrem em qualquer outra das componentes que integram o planeamento do IGCP para 2011. Por outro lado, também não se consideram no Plano de Actividades as tarefas que correspondem ao cumprimento de rotinas já estabelecidas.

2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OBJECTIVOS GERAIS DO IGCP PARA 2011

2.1 - Objectivos Estratégicos

No plano institucional

Continuar a desenvolver os esforços com o objectivo de posicionar o IGCP, na arquitectura dos fluxos financeiros da Administração Pública, como uma entidade prestadora de serviços subordinados ao objectivo de gestão centralizada e articulada da tesouraria do Estado e da dívida pública, libertando-se de funções e tarefas que pouco contribuem para este objectivo.

Encetar os melhores caminhos que possam garantir um estatuto institucional adequado à natureza das funções cometidas ao Instituto e consistente com as exigências decorrentes de uma presença activa nos mercados financeiros e de uma gestão eficaz da tesouraria e da dívida pública.

No plano da gestão de tesouraria

Dotar o IGCP dos meios necessários para que seja prestado um serviço bancário de excelência aos organismos da Administração Pública, com uma cobertura de produtos em extensão e qualidade, subordinada ao objectivo de promover e sustentar a unidade completa da tesouraria do Estado.

No plano da gestão da dívida pública

Criar as condições que contribuam para a continuação do acesso ao mercado numa perspectiva de longo prazo, assegurando de forma sustentada um financiamento estável, através da incorporação das expectativas dos investidores em matéria de liquidez e de procedimentos *standards*, evitando qualquer diferenciação negativa no mercado em que se insere a dívida pública portuguesa, prosseguindo políticas claras de gestão de risco e minimização de custos.

No plano organizativo

Alcançar níveis organizativos elevados, do ponto de vista da qualidade, eficácia e eficiência, através da adopção de modelos flexíveis e facilmente adaptáveis, baseados numa organização assente em equipas, cujos coordenadores partilhem a responsabilidade pela gestão e motivação dos recursos humanos, no quadro de objectivos claramente definidos e assumidos por todos os intervenientes.

2.2 - Objectivos Gerais

No plano da gestão de tesouraria

Concluir o edifício legislativo respeitante à revisão do Regime da Tesouraria do Estado – RTE.

Prosseguir a implementação do CAH - Sistema de Clientes, Contas, *Aforronet* e *Homebanking*.

Reimplantação do sistema *Wallstreet Suite v.7 (ex-Finance Kit)*. Reconfigurando-o em consonância com a alteração estrutural do IGCP decorrente da integração das funções da Tesouraria Central do Estado - TCE.

No plano da gestão da dívida pública

Na vertente dívida de retalho, encontrar as soluções adequadas à implementação do CAH.

Análise das condições necessárias à utilização de Futuros na gestão activa da dívida e eventual arranque da respectiva utilização.

No plano organizativo

Desenvolver, implementar e concluir as tarefas necessárias à efectivação do Sistema de Certificação de Qualidade.

Desenvolvimento de estudos que permitam encontrar uma optimização organizacional, criando uma melhoria de eficiência e eficácia da estrutura organizativa.

3. PROJECTOS ESTRUTURANTES

Pela sua escala e por implicarem uma afectação significativa de recursos humanos, materiais e financeiros, ou seja, pelo envolvimento de toda a organização, mencionam-se a seguir os projectos estruturantes que se prevê desenvolver em 2011:

- Gestão da Dívida Pública;
- CAH – Sistema de Clientes, Contas, *Aforronet* e *Homebanking*;
- Sistema de Certificação de Qualidade;
- Reimplantação do *Wallstreet Suite v.7 (ex-Finance Kit)*.

3.1 - Gestão da Dívida Pública

Objectivos

Na actual conjuntura de mercado, a dívida pública portuguesa tem registado um significativo aumento do prémio de risco exigido pelos investidores a par com um forte aumento da volatilidade e *bid/offers* bastante largos.

O IGCP, na sua qualidade de entidade gestora da Dívida Pública, enfrenta em 2011, um dos mais importantes desafios desde a sua constituição. Esse desafio, que envolve um vasto conjunto de iniciativas, consiste no ***acesso a financiamento junto do mercado***.

Projecto

Assim são 6 as áreas sobre as quais deverão ser canalizados os esforços das equipas envolvidas, na tentativa de garantir um financiamento de mercado para 2011:

1. Promover um diálogo frequente entre o IGCP e os principais intervenientes no mercado (equipas de originação dos bancos, *trading, research*, autoridades reguladoras, Banco de Portugal, etc.) com o objectivo de formular um diagnóstico correcto da situação de mercado e medidas de acção a desenvolver;

2. Preservar a base de investidores tradicional na dívida pública portuguesa, conquistando em simultâneo novos mercados, quer em termos geográficos, quer em termos de tipo de investidor, que no fundo se traduz no reforço das iniciativas de comunicação junto da actual base de investidores e alargá-las a mercados onde actualmente a penetração da dívida portuguesa é menor;
3. Promover um diálogo frequente e estruturado com as agências de *rating*, mantendo em cada momento registo das suas principais preocupações e tomando iniciativas de envio de informação das medidas ou desenvolvimentos encetados para minimizá-las;
4. Proceder a uma escolha cuidadosa das janelas de emissão, de acordo com as condições de mercado, procurando activamente o recurso a instrumentos de financiamento alternativos que permitam aliviar a pressão de mercado que recai sobre os instrumentos de financiamento regulares;
5. Encetar iniciativas que promovam a coordenação entre os principais emitentes portugueses;
6. Colaborar com as entidades nacionais e instâncias europeias relevantes no desenho dos mecanismos de apoio aos países da zona euro que se vierem a considerar.

A Equipa

Na gestão da dívida, a Área de Gestão da Dívida e Liquidez – AGDL, juntamente com os seus núcleos, Núcleo de Emissões e Mercados – NEM e Núcleo da Sala de Mercados – NSM, têm um envolvimento muito directo para a concretização dos objectivos propostos sem prejuízo do envolvimento de outras unidades.

3.2 - CAH – Sistema de Clientes, Contas, Aforronet e Homebanking

Objectivos

O IGCP realizou em 2010 um concurso público internacional para a aquisição e implementação de um novo Sistema Aplicacional apelidado de **CAH - Sistema de Clientes e Contas, AforroNet e Homebanking**, o qual irá permitir a gestão, de forma integrada as contas correntes dos seus clientes (cidadãos e organismos públicos), disponibilizando aos mesmos instrumentos (plataformas de *SelfService* via Internet – *AforroNet* e *Homebanking*) para uma mais eficiente utilização dos serviços disponibilizados.

Este novo sistema efectuará a gestão dos novos instrumentos da dívida pública de retalho disponibilizados pelo IGCP ao público em geral, bem como a gestão dos serviços de tesouraria prestados pelo IGCP às entidades sujeitas ao princípio da unidade da tesouraria do Estado, actualmente realizadas por sistemas informáticos díspares e desajustados em face das novas exigências ao nível tecnológico e operacional.

Através do novo sistema CAH, o IGCP ficará habilitado a prestar um leque alargado de serviços análogos aos prestados pelos bancos, permitindo a gestão dos fundos públicos através de ferramentas assentes em alta tecnologia, e a prestação global de um serviço de utilização intuitiva/amigável e com elevado nível de qualidade, em total consonância com os objectivos assinalados à gestão integrada da tesouraria e do financiamento do Estado.

Com este projecto o IGCP visa a racionalização operacional e modernização dos seus serviços, mas também dos seus clientes e parceiros, fornecendo-lhes ferramentas mais flexíveis e amigáveis para os seus objectivos, sejam estes a gestão de tesouraria (clientes institucionais) ou de investimento em produtos de aforro (clientes de retalho/parceiros).

O Projecto

Na sequência do concurso público referido anteriormente, o IGCP adjudicou a proposta de solução apresentada pela *INDRA Sistemas Portugal, S.A.*, a qual envolve a compra do "*Flexcube*", que é um produto da *Oracle* para a área de *core banking*.

O projecto teve início no final de Novembro de 2010, e deverá prolongar-se até meados de 2012, sendo constituído por duas grandes fases, em que na primeira se fará todo o desenho e implementação de toda a solução, se executarão os testes de aceitação, e se fará a migração dos produtos de aforro desmaterializados (Certificados do Tesouro - CT) e de todos os utilizadores do *AforroNet*, mas de apenas um conjunto pequeno de clientes institucionais. Na segunda fase será feita a migração dos restantes clientes institucionais, e descontinuado o actual sistema de *Homebanking*. Na 2ª fase será ainda desenhado a interface entre o CAH e o *Wallstreet Suite*.

Dada a importância e complexidade deste projecto, O IGCP afectará ao mesmo uma equipa de cerca de 18 pessoas, às quais foi colocado o desafio de aproveitar esta oportunidade para otimizar processos e circuitos, reduzir o risco operacional e adoptar as melhores práticas bancárias. Para ajudar a equipa, e maximizar as probabilidades de sucesso do projecto, foram contratados serviços pontuais de consultoria, direccionados essencialmente à componente de gestão de projecto e ao planeamento dos testes de aceitação.

A Equipa

O projecto CAH envolve, directa ou indirectamente, praticamente todas as Unidades de Estrutura - U.E. do IGCP.

Tem uma incidência particularmente forte na área de clientes e na área de sistemas de informação, mas conta também com a colaboração, que se irá intensificar no 2º semestre, do Serviço de Acompanhamento de Operações - SAO e do Serviço de Operações Contabilísticas - SOC.

Contudo todas as outras unidades têm vindo a contribuir para o mesmo, seja ao nível da identificação de necessidades de informação de gestão (Gabinete de Estudos - GES e Núcleo de Controlo Financeiro - NCF), seja na validação da configuração de produtos (Núcleo da Sala de Mercados - NSM), seja no apoio logístico e acompanhamento financeiro dum projecto desta dimensão (Gabinete de Apoio - GA e Serviço de Gestão Administrativa - SGA), seja ainda no acompanhamento jurídico do mesmo (GA -Juristas).

O envolvimento da equipa do IGCP será muito intensivo no 1º trimestre de 2011, com a realização de sucessivas reuniões de trabalho e com a elaboração e validação de dezenas de documentos de desenho funcional, alguns de complexidade muito elevada, e em que o IGCP tem que estar constantemente alerta para não rejeitar, inconscientemente, as oportunidades de melhoria alcançáveis com o projecto.

É ainda expectável que essa participação possa vir a ser ainda mais acentuada no 2º semestre, com o desenho e execução dos testes de aceitação de todas as componentes da solução CAH (*Core, canais, integração e migração*).

3.3 - Sistema de Certificação de Qualidade

Objectivos

Em 2010 foi aprovado pelo Conselho Directivo - CD o ***Projecto de Implementação e Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade no IGCP***, tendo sido adjudicado o trabalho de consultoria à *SinASE – Recursos Humanos Ld.ª*, o qual envolve o diagnóstico e levantamento das necessidades, a implementação do SGQ e o acompanhamento da auditoria de certificação.

Este Projecto tem como objectivos:

- Aumentar a eficácia e eficiência da gestão interna do IGCP com reflexo nas condições e no desempenho de funções de interacção da organização com os seus Clientes, instituições financeiras e outros agentes económicos;
- Optimizar e desmaterializar os processos internos com incidência naqueles com maior impacto na satisfação dos clientes;
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Aumento da satisfação das necessidades e expectativas dos clientes e de outras partes interessadas na organização;
- Qualificar a prestação dos serviços disponibilizados, através da formação dos colaboradores na área da qualidade;
- Promover uma gestão mais eficaz da dívida e dos excedentes da Tesouraria;
- A certificação da Área de Gestão da Dívida e da Liquidez – AGDL.

Projecto

O projecto teve início em Outubro de 2010, e deverá prolongar-se até Abril de 2012, sendo constituído por três grandes fases, a primeira concluída em Dezembro de 2010 correspondendo ao diagnóstico e levantamento de necessidades, da qual resultou um Relatório de Diagnóstico e a definição do âmbito da certificação: Área da Gestão da Dívida e da Liquidez.

A segunda com início em 2011 que consiste na implementação do Sistema de Gestão de Qualidade - SGQ e formação dos colaboradores do IGCP e a terceira que

só será iniciada em 2012 e que corresponde à certificação do SGQ, a qual apenas será terminada e bem sucedida após a realização de uma auditoria externa por parte de uma entidade acreditada para o efeito e depois de solucionadas todas as não conformidades do sistema e implementadas as respectivas acções correctivas.

Resultados esperados no final do Projecto:

- Colaboradores com conhecimentos técnicos na área da qualidade;
- Processos identificados, caracterizados e mapeados;
- Processos optimizados e racionalizados;
- Processos monitorizados e com indicadores de desempenho;
- Sistema de Gestão da Qualidade implementado;
- Obtenção da certificação.

A Equipa

O projecto de implementação e certificação do SGQ tem uma equipa multifuncional, mas com uma maior incidência nas áreas mais envolvidas na gestão da dívida e nas aplicações dos excedentes de tesouraria, uma vez que o âmbito da certificação é a Área de Gestão da Dívida e da Liquidez - AGDL.

A par desta área será também essencial a participação de outras Unidades de Estrutura do IGCP, uma vez que são responsáveis ou intervenientes directos em processos de apoio do SGQ. Assim sendo, as Unidades de Estrutura que compõem a equipa de trabalho são: Área de Gestão da Dívida e da Liquidez - AGDL; Núcleo da Sala de Mercados - NSM; Núcleo de Emissões e Mercados - NEM; Núcleo de Controlo Financeiro - NCF; Serviço de Gestão Administrativa - SGA; Gabinete de Apoio - GA; Área de Sistemas e Tecnologia de Informação e Comunicação - ASI.

É um projecto mais limitado e menos complexo do que outros em curso no IGCP, no entanto exige o envolvimento de todas as Unidades de Estrutura que participam nos processos chave do Instituto e de apoio ao SGQ, sendo essencial o comprometimento do Conselho Directivo.

3.4 - Reimplantação do Wallstreet Suite v.7 (ex-Finance Kit)

Objectivos

Em 2010 foi aprovado um projecto para o *upgrade*, com reimplantação, da versão 7 do sistema *Wallstreet Suite (WSS, ex-Finance Kit)*.

O *Wallstreet Suite* é a aplicação integrada *front-to-back Office* que o IGCP utiliza para feitos de registo e gestão da carteira de dívida desde 2000.

Com a vinda da tesouraria para o IGCP as opções de configuração iniciais (e estruturais) já não eram as mais adequadas, e o IGCP decidiu que se justificava fazer, em paralelo com a implementação do projecto CAH, uma reimplantação do WSS, adaptando-o à sua nova realidade, preparando-o de raiz para a convivência com o CAH, e tornando-o verdadeiramente STP (*straight through processing*) via aquisição do módulo de interface com o sistema *Swift*, eliminando assim uma componente de risco operacional que ainda hoje subsiste.

Projecto

Está prevista a adjudicação deste projecto no 2.º trimestre de 2011, para que o mesmo tenha início no último trimestre, altura em que a primeira fase do projecto CAH já deverá estar praticamente terminada. O projecto deverá ter uma duração de cerca de 8 meses. Uma das primeiras actividades do mesmo, logo após a instalação técnica, será a preparação da interface com o CAH.

A Equipa

O projecto de *upgrade* para a versão 7.0 do WSS terá também uma equipa multifuncional, mas como uma maior incidência nas áreas mais envolvidas na gestão da dívida e do financiamento e nas aplicações de excedentes de tesouraria, nomeadamente Núcleo de Controlo Financeiro - NCF, Núcleo da Sala de Mercados – NSM, Gabinete de Estudos - GES, Serviço de Acompanhamento de Operações – SAO, Serviço de Operações Contabilísticas – SOC, Área de Sistemas e Tecnologia de Informação e Comunicação - ASI e Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas – NDS. É um projecto mais limitado e menos complexo que o CAH, em que o maior desafio (e o que exigirá uma maior esforço da equipa do IGCP) será a componente de integração com o *Swift*.